

# BRONQUIOLITE

Sistema Cardiovascular e Respiratório

Formadora: Dr.<sup>a</sup> Maria João Marques

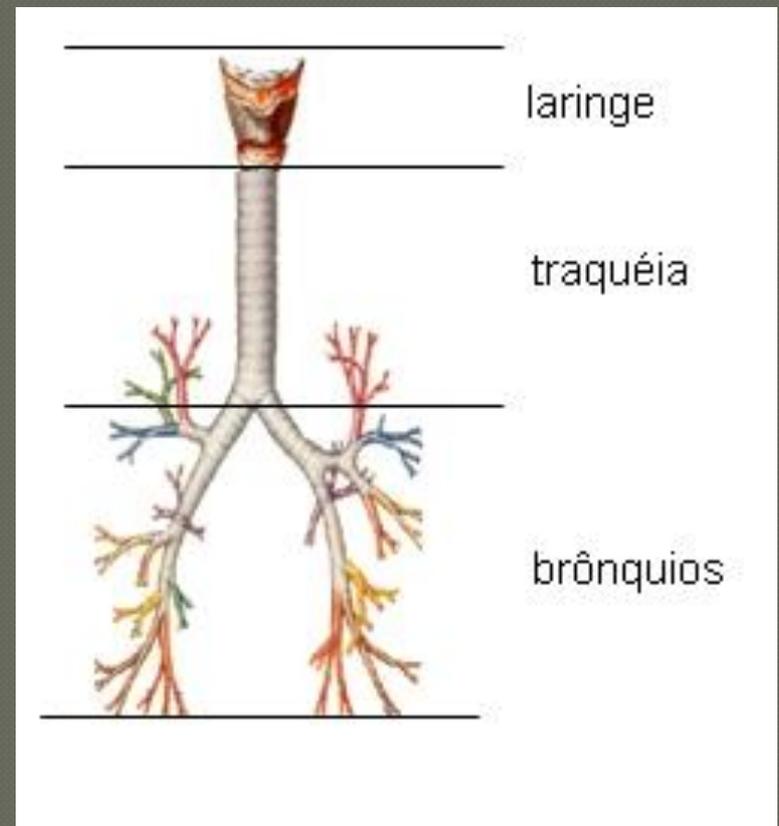
Formandas: Anabela Magno; Andreia Sampaio; Paula Sá; Sónia Santos

# Bronquiolite

## O que é?

A bronquiolite é uma doença que se caracteriza por uma inflamação nos bronquíolos e que, geralmente, é causada por uma infecção viral.

O ar entra pelo nariz, vai para a nasofaringe, chega até a laringe (cordas vocais) e desce pela traqueia. Dentro do tórax, a traqueia divide-se em dois tubos chamados brônquios - um vai para o pulmão direito e outro para o esquerdo. Cada brônquio, ramifica-se tornando-se cada vez mais estreito, dando origem aos bronquíolos que espalham o ar nos pulmões.



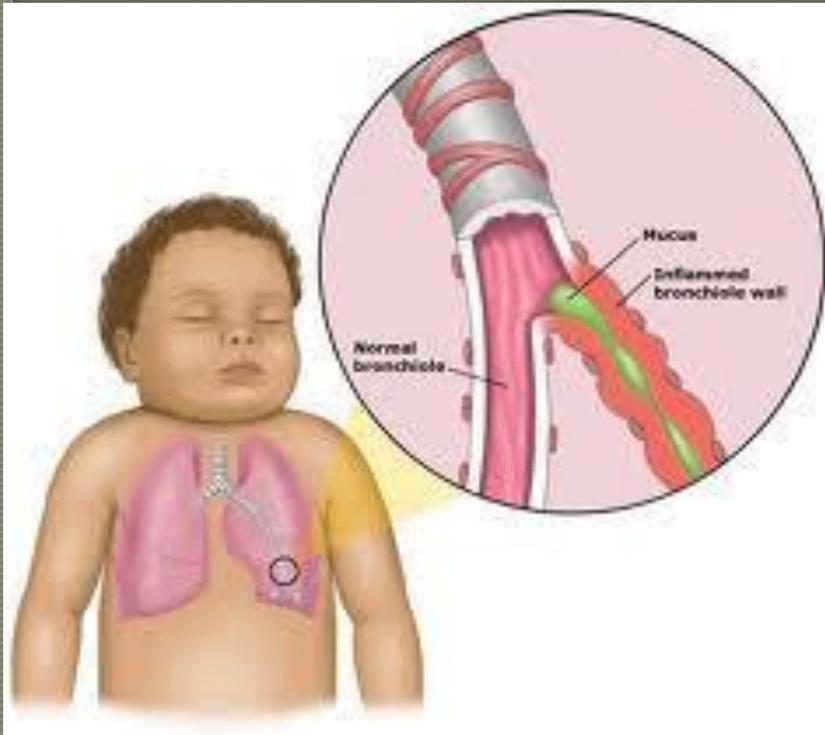
# Bronquiolite

Existem várias causas para a bronquiolite:

- danos pela inalação de poeiras;
- fogo;
- gases tóxicos;
- cocaína;
- tabagismo;
- reações induzidas por medicações;
- infecções respiratórias.



# Bronquiolite



A bronquiolite após infecções respiratórias é a situação mais frequente e predomina nas crianças pequenas até dois anos de idade, sendo que a maioria dos casos ocorre entre 3 e 6 meses.

O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal microrganismo envolvido nesta patologia e pode causar infecções pulmonares em adultos saudáveis. Estas infecções costumam ser leves, mas, em crianças ou pessoas com o sistema imunodeprimido, podem ser graves. Contudo, a taxa de mortalidade desta doença diminuiu significativamente na última década.

# Bronquiolite

---

## Como se desenvolve?

O vírus sincicial respiratório (VSR) pode causar infeção no nariz, garganta, traqueia, bronquíolos e pulmões e causa sintomas leves como os da gripe. Nas crianças com menos de um ano, o VSR pode causar pneumonia ou bronquiolite.

O vírus sincicial respiratório é muito contagioso e dissemina-se de pessoa para pessoa, por meio do contato das secreções contaminadas do doente com os olhos, nariz ou boca do indivíduo sadio (infeção cruzada).

O indivíduo sadio pode ficar infetado ao respirar num ambiente onde um doente, ao tossir, falar ou espirrar, deixou gotículas contaminadas com o vírus dispersos no ar.

A bronquiolite é uma doença sazonal – é mais frequente nos meses de outono e inverno.

# Bronquiolite

## Sintomas mais comuns:

- tosse intensa;
- febre baixa;
- dificuldade para respirar - incluindo chiado no peito (sibilância);
- vômitos (nas crianças pequenas);
- diminuição do apetite;
- cianose - é a coloração azulada da pele que costuma aparecer em torno da boca e na ponta dos dedos;
- dor de ouvido (nas crianças);
- conjuntivite.



# Bronquiolite

## Como se trata?

Adultos e crianças com infecção pelo VSR geralmente não precisam de tratamento.

Medicação para alívio dos sintomas:

- administração de oxigênio;
- adrenalina por inalação;
- broncodilatadores;
- corticoides;



Nas situações graves com crianças pequenas, podem evoluir para insuficiência respiratória e requerer ventilação mecânica, levando à hospitalização.

# Bronquiolite



Os sintomas da doença normalmente desaparecem dentro de uma semana e a dificuldade na respiração melhora a partir do terceiro dia.

No entanto, um grande número de crianças, depois de uma provável crise de bronquiolite por VSR, continuam com chiado no peito intermitente assim como ocorre na asma. Esta é chamada de sibilância recorrente pós-bronquiolite. É uma situação problemática que necessita de vigilância criteriosa do seu médico.

# Bronquiolite

A fisioterapia respiratória visa a libertação das secreções que causa a obstrução das vias aéreas centrais e periféricas e a promoção da função respiratória normal de forma eficaz.

A desobstrução depende fundamentalmente de 6 etapas que por sua vez são interdependentes umas das outras:

- Aerossóis;
- Desobstrução nasal;
- Fluidificação das secreções;
- Mobilização e progressão das secreções (drenagem brônquica),
- Mobilização do tórax;
- Expulsão das secreções através da tosse.

O objetivo do fisioterapeuta é restituir a ventilação.



# Bronquiolite

## Como prevenir?

- Evitar contato com as pessoas doentes, uma vez que a infecção por este vírus, pode ocorrer de forma epidêmica em comunidades.
- Lavagem frequente das mãos.
- Crianças que frequentam creches enfrentam um risco maior devido ao contato com outras crianças infectadas.

Até o momento não existem vacinas disponíveis.